

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

TEXTO I

A MULHER SEM MEDO

Cientistas americanos estudam o caso de uma mulher portadora de uma rara condição, em resultado da qual ela não tem medo de nada.

Folha.com, 17 de dezembro de 2010.

Ele não sabia o que o esperava quando, levado mais pela curiosidade do que pela paixão, começou a namorar a mulher sem medo. Na verdade havia aí também um elemento interesseiro; tinha um projeto secreto, que era o de escrever um livro chamado "A Vida com a Mulher sem Medo", uma obra que, imaginava, poderia fazer enorme sucesso, trazendo-lhe fama e fortuna.

5 Mas ele não tinha a menor ideia do que viria a acontecer.

Dominador, o homem queria ser o rei da casa. Suas ordens deveriam ser rigorosamente obedecidas pela mulher. Mas como impor sua vontade? Como muitos ele recorria a ameaças: quero o café servido às nove horas da manhã, senão... E aí vinham as advertências: senão eu grito com você, senão eu bato em você, senão eu deixo você sem comida.

10 Acontece que a mulher simplesmente não tomava conhecimento disso; ao contrário, ria às gargalhadas. Não temia gritos, não temia tapas, não temia qualquer tipo de castigo. E até dizia, gentil: "Bem que eu queria ficar assustada com suas ameaças, como prova de consideração e de afeto, mas você vê, não consigo."

Aquilo, além de humilhá-lo profundamente, deixava-o completamente perturbado. Meter medo na mulher transformou-se para ele em questão de honra. Tinha de vê-la pálida, trêmula, gritando por socorro.

15 Como fazê-lo? Pensou muito a respeito e chegou a uma conclusão: para amedrontá-la só barata ou rato. Resolveu optar pela barata, por uma questão de facilidade: perto de onde moravam havia um velho depósito abandonado, cheio de baratas. Foi até lá e conseguiu quatro exemplares, que guardou num vidro de boca larga.

20 Voltou para casa e ficou esperando que a mulher chegasse, quando então soltaria as baratas. Já antegozava a cena: ela sem dúvida subiria numa cadeira, gritando histericamente. E ele enfim se sentiria o vencedor.

Foi neste momento que o rato apareceu. Coisa surpreendente, porque ali não havia ratos, sobretudo um roedor como aquele, enorme, ameaçador, o Rei dos Ratos. Quando a mulher finalmente retornou encontrou-o de pé sobre uma cadeira, agarrado ao vidro com as baratas, gritando histericamente.

25 Fazendo jus à fama ela não demonstrou o menor temor; ao contrário, ria às gargalhadas. Foi buscar uma vassoura, caçou o rato pela sala, conseguiu encurralá-lo e liquidou-o sem maiores problemas. Feito que ajudou o homem, ainda trêmulo, a descer da cadeira. E aí viu que ele segurava o vidro com as quatro baratas. O que deixou-a assombrada: o que pretendia ele fazer com os pobres insetos? Ou aquilo era um novo tipo de perversão?

30 Àquela altura ele já nem sabia o que dizer. Confessar que se tratava do derradeiro truque para assustá-la seria um vexame, mesmo porque, como ele agora o constatava, ela não tinha medo de baratas, assim como não tivera medo do rato. O jeito era aceitar a situação. E admitir que viver com uma mulher sem medo era uma coisa no mínimo amedrontadora.

SCLIAR, Moacyr. A mulher sem medo. *Folha.co*, São Paulo, 17 jan. 2011.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1701201107.htm. Acesso em: 04/08/2019.

QUESTÃO 01. Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero

- A) crônica, pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
- B) depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.
- C) relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
- D) notícia, pelo registro impessoal de situações reais.

QUESTÃO 02. Pela leitura do texto, **NÃO** é possível afirmar que

- A) a postura adotada pela mulher acabou deixando o homem com o brio ferido, típico de uma postura considerada machista.
- B) os animais escolhidos para amedrontar a mulher, barata e rato, reforçam um estereótipo feminino, uma vez que são vistos como bichos dos quais, geralmente, a mulher tem medo.
- C) como meio para não se submeter ao domínio do marido, a mulher demonstra desinteresse e indiferença diante das ameaças.
- D) a violência existe no cotidiano de muitas pessoas, que sempre são ameaçadas e agredidas por seus cônjuges.

QUESTÃO 03. “Ou aquilo era um novo tipo de perversão?” – Nessa passagem, a palavra **perversão** **SÓ NÃO** significa

- A) maldade.
- B) hostilidade.
- C) afabilidade.
- D) impiedade.

QUESTÃO 04. O uso que se faz da língua nas ações de comunicação é sempre mediado por intenções. Na passagem “Na verdade havia aí também um elemento interesseiro; tinha um projeto secreto, que era o de escrever um livro (...)”, o modalizador discursivo “**Na verdade**”

- A) reforça apenas a ideia sobre o verdadeiro sentimento que levou o homem a se interessar pela mulher, no caso, a paixão que ele sentia por ela.
- B) enfatiza e acrescenta uma nova ideia, que expressa a verdadeira intenção de o homem namorar a mulher.
- C) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido ao contexto, pela expressão “presumivelmente”.
- D) é contrário ao sentido da expressão “a valer”.

QUESTÃO 05. A fim de obter, uma estrutura coesiva, o autor utiliza-se de palavras que retomam outras.

A palavra retomada **NÃO** é apresentada por

- A) “**que**” (Linha 3) – retoma projeto.
- B) “fazê-**lo**” (Linha 15) – retoma medo.
- C) “**que**” (Linha 17) – retoma baratas.
- D) “encontrou-**o**” (Linha 23) – retoma homem.

TEXTO II

CAMPANHA DA CAMISA 33 COMBATE O ASSÉDIO CONTRA AS MULHERES NOS ESTÁDIOS



Campanha da Camisa 33 combate o assédio contra as mulheres nos estádios. Disponível em: <https://glo.bo/2DMq1hX>.

QUESTÃO 06. Acerca da peça publicitária, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a campanha intenta levar aos estádios o respeito à mulher e tem como proponente a Camisa 33.
- B) como recurso persuasivo, foram apresentadas várias ações permitidas e outras não, porque configuram assédio.
- C) o público-alvo a quem se dirige a campanha são pessoas indiciadas por assédio.
- D) a campanha aborda o preconceito contra a mulher e a ideia de que o corpo dela não pode ser tocado sem sua permissão.

QUESTÃO 07. Considere o fragmento:

“Não fique calada! Denuncie no 180”.

Juntando os dois períodos num só, a alternativa em que se emprega a conjunção adequada para exprimir a relação lógica existente entre ambos é

- A) Não fique calada, portanto denuncie no 180.
- B) Denuncie no 180 ou fique calada.
- C) Não fique calada, todavia denuncie no 180.
- D) Não fique calada, quando denunciar no 180.

QUESTÃO 08. Acerca da peça publicitária apresentada sobre mulheres torcedoras assediadas nos estádios de futebol, observa-se o uso

- A) do padrão culto da língua.
- B) do nível formal oral.
- C) de gírias.
- D) do vocabulário de uma categoria profissional esportiva.

TEXTO III



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 87.

QUESTÃO 09. As tirinhas são textos que se caracterizam por apresentar uma sequência de quadrinhos que, frequentemente, criticam valores sociais. Observando, no texto, os aspectos da linguagem verbal e da não verbal, é possível inferir que se

- A) a Susanita, amiga da Mafalda, possui uma visão bastante restrita quanto ao papel que pode ser desempenhado por uma mulher, ainda que em alguns momentos seu discurso demonstre o contrário.
- B) a Mafalda, por ser reconhecidamente uma personagem feminista, acaba influenciando a sua amiga Susanita a pensar como ela, levando a garota a uma postura menos estereotipada.
- C) o desapontamento da Mafalda se dá pela associação feita por Susanita da máquina de tricô à cibernética, uma vez que não é possível que tal aproximação seja feita.
- D) há na tirinha uma crítica à contratação parcial de mulheres para determinados cargos e promoção para níveis hierárquicos superiores.

QUESTÃO 10. A fala do balão do terceiro quadrinho da tira, pertencente à personagem Susanita, é iniciada por um conectivo que transmite relação de conclusão. O conectivo mencionado **SÓ** poderia ser substituído, adequadamente, por

- A) entretanto.
- B) no entanto.
- C) todavia.
- D) logo.

TEXTO IV



QUESTÃO 11. Entre outros aspectos, o cartaz se caracteriza por utilizar linguagem verbal e não verbal. Observando, no cartaz em questão, os aspectos da linguagem não verbal, é **INCORRETO** afirmar que

- A) as imagens retratam mulheres distintas fisicamente: há duas afrodescendentes, uma com traços de ascendência indígena e uma branca.
- B) as mulheres carregam indícios de situação social distinta: o chapéu sugere uma trabalhadora rural e o lenço, o trabalho doméstico.
- C) O aspecto das mulheres descritas na imagem superior à direita, quanto na imagem inferior à esquerda reforça indício claro de suas ocupações profissionais.
- D) apesar de apenas duas mulheres estarem sorrindo abertamente, todas esboçam um sorriso como se comemorassem a aprovação da Lei Maria da Penha.

QUESTÃO 12. Esse cartaz, através da linguagem verbal e não verbal, tem como objetivo principal

- A) chamar a atenção para o fato de que o problema da violência contra a mulher pode atingir a todas, independentemente de cor ou classe social.
- B) alertar a população de que ações como bater, xingar, ameaçar e gritar são consentidas até o momento em que a vítima denuncia.
- C) informar que algumas atitudes no cotidiano, embora sejam formas de violência contra a mulher, não exigem que sejam combatidas com rigor.
- D) esclarecer que a Lei Maria da Penha existe para amparar, sobretudo, casos em que haja a agressão física contra a mulher.

QUESTÃO 13. No slogan “Mulheres donas da própria vida”, a expressão “**donas da própria vida**” é altamente expressiva e, no contexto em que aparece, transmite o sentido de

- A) sujeição.
- B) resignação.
- C) emancipação.
- D) submissão.

TEXTO V

Time feminino conquista título contra garotos. Pais dos meninos não aceitam.



Participar de um campeonato masculino foi revelador para o time feminino do Centro Olímpico de São Paulo. As atletas de até 14 anos descobriram que os garotos se sentiam menores em perder para meninas. Os pais deles também não aceitavam a derrota. E até brigaram com os filhos.

“Existia uma cobrança de certa forma exagerada em relação às derrotas dos meninos para as meninas. Eu acho que também é uma coisa que a gente cutucou uma ferida que, no Brasil, ainda não é coisa bem explicada. A gente invadiu um campeonato que **[achavam que]** a gente não tinha, talvez, que se meter naquilo e causou um certo mal-estar”, afirma Lucas Piccinato, treinador do Centro Olímpico.

A ideia de se inscrever num torneio masculino sub-13 ocorreu por um motivo simples: não há competições nesta faixa etária para times femininos. A Copa Moleque Travesso é um campeonato tradicional de São Paulo e os outros sete participantes foram consultados em aceitar a equipe. Houve uma objeção.

O time do Centro Olímpico pediu e entrou na disputa autorizado a ter sete atletas de 14 anos para equilibrar a diferença física. A campanha foi de três vitórias, duas derrotas e dois empates, obtendo o terceiro lugar na classificação e vaga nas semifinais.

“Eu não condeno, eu acho que todo o Brasil tem que melhorar em relação ao preconceito. A gente acabou invadindo o espaço de uma competição masculina. [...]”

O treinador declarou que pais dos jogadores diziam que os meninos não entravam forte por medo de machucar as adversárias. O pico da discórdia ocorreu quando foi dito que futebol não era coisa de meninas.

Na partida valendo o lugar na decisão, a equipe pegou o Olímpia, o time que não aceitou a participação das atletas e para quem havia perdido por 2 a 1 na fase de grupos. Lucas conta que havia certa rivalidade pelo histórico e um mal-entendido ocorrido nas arquibancadas no jogo anterior.

As meninas ganharam a semifinal por 3 a 1. [...] Nas arquibancadas, os pais das garotas ouviram mais uma vez que havia medo de machucar as atletas e que futebol não é para elas. Também escutaram que o resultado ocorreu por causa das atletas de 14 anos.

“Em alguns momentos, os pais das outras equipes - principalmente nos jogos da final e semifinal - usaram isso como muleta. Só que ao mesmo tempo essas duas mesmas equipes durante a competição nos jogos da fase regular venceram a gente com essas mesmas sete meninas jogando”.

A vitória na final contra o São Paulo Piloto foi por 3 a 0 e rendeu mais que o troféu. A zagueira Lauren Leal foi eleita a melhor jogadora da decisão. Outra premiação individual coube a Marcelli, escolhida melhor goleira da Copa Moleque Travesso.

O que chamou atenção também foi o engajamento dos pais das meninas. Não apenas por fazerem camisetas para as fases finais, mas pela defesa do direito das mulheres jogarem bola.

“Acabava que os pais passavam para nossas atletas uma certa luta, uma resistência contra todo o preconceito em volta”, concluiu o técnico.

Felipe Pereira. Time feminino conquista título contra garotos. Pais dos meninos não aceitam. UOL, 25 jul. 2016.

QUESTÃO 14. Considere o fragmento da reportagem:

“Existia uma cobrança de certa forma exagerada em relação às derrotas dos meninos para as meninas. Eu acho que também é uma coisa que a gente cutucou uma ferida que, no Brasil, ainda não é coisa bem explicada. A gente invadiu um campeonato que [achavam que] a gente não tinha, talvez, que se meter naquilo e causou um certo mal-estar”.

Uma característica da composição que constitui o relato do treinador do time do Centro Olímpico de São Paulo como modalidade falada da língua é

- A) predomínio do nível informal caracterizado pela descontração da linguagem.
- B) vocabulário regional característico de uma variedade do português.
- C) ausência de elementos que promovem a coesão entre os eventos narrados.
- D) presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.

QUESTÃO 15. Considere as seguintes afirmações sobre o uso dos tipos de discurso destacados neste texto:

- I. Em “[achavam que]”, temos um exemplo de discurso indireto livre.
- II. Em “O treinador declarou que pais dos jogadores diziam que os meninos não entravam forte por medo de machucar as adversárias.”, o autor empregou o discurso indireto.
- III. O trecho “As meninas ganharam a semifinal por 3 a 1.” está em discurso direto livre do narrador.
- IV. O nono parágrafo inteiro é exemplo de discurso direto.

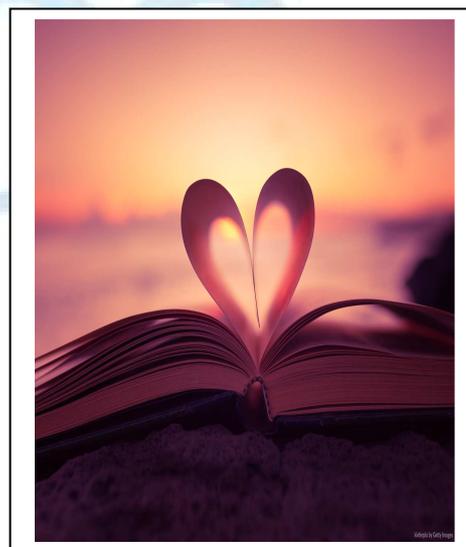
Estão **CORRETAS** as alternativas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I e III
- D) II e IV.

TEXTO VI

COM LICENÇA POÉTICA

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não sou tão feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
- dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.
Mulher é desdobrável. Eu sou.



Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-adelia-prado/>. Adélia Prado, Bagagem. São Paulo: Siciliano. 1993. p. 11.

QUESTÃO 16. Quanto aos aspectos gramaticais do poema, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a oração “Quando nasci” possui valor sintático de advérbio e transmite circunstância de tempo.
- B) em “acho o Rio de Janeiro uma beleza e / ora sim, ora não, creio em parto sem dor.”, há uma relação de coordenação.
- C) em “Aceito os subterfúgios que me cabem”, a conjunção integrante “que” liga duas orações.
- D) o conectivo “mas”, em “Mas o que sinto escrevo”, tem o mesmo valor semântico de “porém” e “entretanto”.

TEXTO VII

Chega de mitos!
Só existem seis coisas que um bebê
não nos deixa fazer!



MAITENA 53

QUESTÃO 17. Considere o título da tira: “Só existem seis coisas que um bebê não **nos** deixa fazer!”.

Relativamente à colocação dos pronomes oblíquos átonos, a alternativa que melhor caracteriza a posição do pronome acima destacado é

- A) o uso de ênclise, devido ao emprego do verbo principal no infinitivo, antecedido do verbo auxiliar “deixar”.
- B) o uso de próclise, por apresentar agradabilidade sonora ao enunciado.
- C) o uso de ênclise, por se tratar especificamente de um pronome oblíquo átono de 1ª pessoa do plural “nos”.
- D) o uso de próclise, decorrente da presença da palavra negativa “não”, que funciona como partícula atrativa.

TEXTO VIII

AS MULHERES E A DISPUTA PELOS ESPAÇOS DE PODER

O dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira, que foi consolidado na Constituição de 1934



A primeira eleitora registrada no Brasil foi em 1927, no estado do Rio Grande do Norte

Yanne Teles

Brasil de Fato/ Recife (PE), 21 de março de 2017 às 10:09.

Ainda sob os ecos do 8 de março, O Dia Internacional da Mulher, na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual.

O dia 8 de março é o resultado de uma série de fatos, lutas e reivindicações das mulheres por melhores condições de trabalho e direitos sociais e políticos.

Por conta dessas lutas é que as garantias dos espaços para as mulheres têm sido alcançadas. Mas vale salientar que isso tem acontecido em passos lentos.

A grande batalha da mulher é ainda a ocupação de espaços de poder.

No Brasil, o poder é um domínio ocupado hegemonicamente ainda por homens. As decisões públicas do país são essencialmente masculinas, e nesse contexto, as decisões quanto às relações de gênero não carregam sensibilidade.

A sociedade tem que entender que a participação da mulher na política em um país democrático é fundamental para o alcance da igualdade e do desenvolvimento, e conseqüentemente da paz.

Acabamos de completar 85 anos da conquista do direito ao voto. O dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira, que foi consolidado na Constituição de 1934. Porém, já era uma luta antiga.

A primeira eleitora registrada no Brasil foi em 1927, no estado do Rio Grande do Norte que passou na frente de todo o país.

[...]

Já quanto à representatividade, de acordo com dados captados na biblioteca do Senado, elegemos a primeira deputada em 1934 no estado de São Paulo. A primeira deputada negra foi eleita em Santa Catarina no ano de 1935. A primeira senadora no ano de 1981, Governadora, apenas em 1994, Roseana Sarney no estado do Maranhão.

E em outubro de 2010 tivemos a primeira presidenta eleita, Dilma Roussef.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na composição atual da Câmara, das 513 cadeiras, somente 55 são ocupadas por mulheres (10,7%). No Senado, o percentual é um pouco maior. Das 81 cadeiras, 12 são ocupadas por mulheres (14,8%).

São 67 mulheres entre os 594 deputados e senadores (11,2%).

Nesse cenário, o Brasil ocupa a 154ª posição em um ranking internacional, elaborado pela União Interparlamentar que listou 190 países, sobre a participação da mulher nos parlamentos.

O direito de votar e ser votada sem dúvida foi uma grande conquista, mas ainda não superamos a sub-representatividade das mulheres nos espaços de poder.

E vale lembrar que a mulher negra ainda é sub-representada no parlamento.

Através de políticas afirmativas, se conseguiu instituir cotas no sistema político para fomentar a inclusão das mulheres na política.

A legislação eleitoral brasileira passou a estimular a participação feminina na política estabelecendo um percentual mínimo de 30% de candidaturas de cada sexo (artigo 10, parágrafo 3º, da Lei 9.504, de 1997).

[...]

Porém, mesmo com as cotas, o percentual de mulheres eleitas é muito baixo, e embora representem 7 milhões a mais de votos, as mulheres ainda não têm representação proporcional a esse número no Parlamento.

Toda a sociedade perde com essa falta de representação. A política fica com visões distorcidas sobre os problemas sociais, fica com visões estreitas sobre a realidade e visões parciais sobre o projeto de desenvolvimento do país.

Nessa conjuntura, percebemos então, que mesmo as estatísticas detectando avanços importantes em vários setores, o lugar da mulher brasileira ainda reflete o domínio do homem sobre a vida dela.

TELES, Yanne. As mulheres e as disputas pelos espaços de poder. *Brasil de fato*, 21 mar. 2017.

Disponível em: www.brasildefato.com.br/2017/03/21.

QUESTÃO 18. O artigo de opinião é um tipo de texto dissertativo-argumentativo no qual o autor assume e defende um ponto de vista em relação ao assunto. A posição ou tese defendida pelo autor no texto é a de que

- A) os avanços significativos decorrentes da entrada da mulher na política brasileira podem abalar o domínio do homem sobre a vida dela.
- B) a instituição das cotas garante o crescimento significativo da participação da mulher na esfera política brasileira.
- C) a sub-representação política das mulheres pode gerar interpretações distorcidas da realidade, além de ser danosa para a sociedade em geral.
- D) a participação da mulher na política em um país democrático é fundamental para o alcance da harmonia em âmbito político, social, econômico e cultural.

QUESTÃO 19. O artigo de opinião é um gênero textual que circula na esfera jornalística e pode ser publicado em jornais e revistas, impressos ou virtuais. O texto em questão foi escrito com finalidade principal de

- A) chamar a atenção para a importância de as mulheres continuarem sua luta por melhores condições de trabalho e por direitos, conquistando agora espaços de poder.
- B) despertar o interesse de as mulheres participarem principalmente de questões sociais que envolvem o país, pelo fato de carregarem maior sensibilidade.
- C) informar sobre a necessidade da participação das mulheres na esfera política para intermediação de conflitos entre os habitantes.
- D) Esclarecer às pessoas que, em futuro breve, as mulheres conquistarão significativos espaços de poder, tendência que já acontece no país e no mundo.

TEXTO IX



QUESTÃO 20. A propósito do período “Explique o que quer dizer com isso!”, é **INCORRETO** afirmar que

- A) se trata de um período composto por duas orações “Explique o “e” que quer dizer como isso”.
- B) a oração “que quer dizer com isso” se classifica como subordinada adjetiva restritiva.
- C) possui como conectivo o pronome relativo “que”.
- D) as orações que compõem o período possuem uma típica relação de coordenação.

MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40

Campanha da Secretaria de Saúde de Brasília menciona Jessica Jones



“A secretaria de Saúde de Brasília aproveitou o tom feminista da série “Jessica Jones”, do Netflix, para chamar atenção para a violência contra a mulher. A série tem conquistado muitos fãs desde a estreia. Mas, ao contrário do que muita gente pensa, a história não é só sobre uma heroína que luta contra o mal. Trata-se de uma mulher que convive diariamente com os abusos psicológicos do vilão, Killgrave (...). Assim como Jessica, se você foi vítima de algum abuso – físico, sexual ou psicológico –, lute contra a violência e denuncie! #Ligue180”, diz a campanha.”

Fonte : <https://www.papodema.com.br>

Em 2016 o dia internacional da mulher foi marcado com protestos contra a violência de gênero, como observado acima na campanha da Secretaria de Saúde de Brasília, a seguir responda as **questões de 21 a 24** e conheça alguns dados sobre a saúde da mulher no Brasil.

QUESTÃO 21. “Não foram casos isolados. Nos últimos 12 meses, 1,6 milhão de mulheres foram espancadas ou sofreram tentativa de estrangulamento no Brasil, enquanto 22 milhões (37,1%) de brasileiras passaram por algum tipo de assédio.”

Fonte: Luiza Franco - BBC News Brasil - São Paulo - 2019

De acordo com as informações acima podemos afirmar que a porcentagem de mulheres espancadas ou que sofreram tentativa de estrangulamento o Brasil é de aproximadamente:

- A) 3,7%
- B) 2,7%
- C) 2,1%
- D) 1,7%

QUESTÃO 22. “Dentro de casa, a situação não foi necessariamente melhor. Entre os casos de violência, 42% ocorreram no ambiente doméstico. Após sofrer uma violência, mais da metade das mulheres (52%) não denunciou o agressor ou procurou ajuda.”

Fonte: Luiza Franco - BBC News Brasil - São Paulo - 2019

Se 37,1 % de mulheres representa 22 milhões de mulheres, de acordo com o trecho citado acima qual a quantidade aproximada de mulheres que não denunciou quando sofreu agressão?

- A) 25,8 milhões
- B) 28,1 milhões
- C) 29,2 milhões
- D) 30,8 milhões

QUESTÃO 23. “37,1% das brasileiras relatam ter sido vítima de assédio no último ano; parte delas foram assediadas fisicamente no transporte público”

Fonte: www.bbc.com

Encontre a raiz positiva da equação a seguir para conhecer a porcentagem de brasileiras assediadas no transporte público, e marque a alternativa correspondente.

$$x^2 - 6x - 16 = 0$$

- A) 8%
- B) 2%
- C) 4%
- D) 6%



QUESTÃO 24. Segundo Samira Bueno (2019) em resposta ao BBC News Brasil, é impossível não falar de racismo, em como ele determina trajetórias de vida e isso fica mais evidente nos dados de assédio onde a vitimização é maior entre mulheres pretas e pardas do que entre as brancas.

O produto das raízes da equação abaixo resulta na porcentagem de mulheres negras vítimas de assédio.

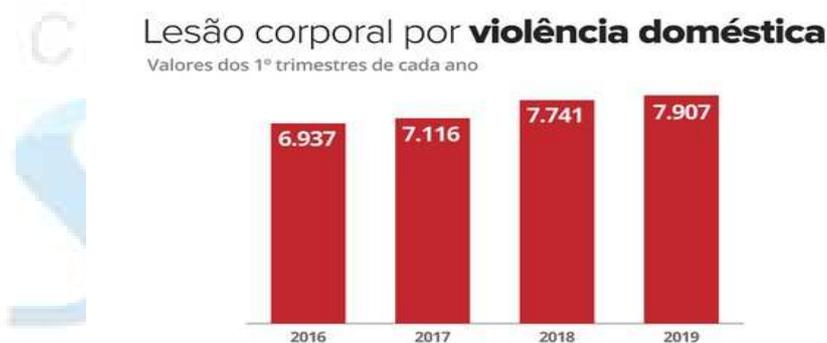
$$x^2 - 16x + 28 = 0$$

Assinale a alternativa que corresponde ao dado mencionado acima.

- A) 10%
- B) 14%
- C) 16%
- D) 28%

QUESTÃO 25. “São Paulo tem 88 casos por dia de lesão corporal por violência doméstica em 2019 - Se compararmos os anos completos, em 2016, foram registrados 26.041 casos contra 28.440, em 2018, aumento de 9%.”

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/05/14>



Observando o gráfico acima marque a alternativa que contém aproximadamente o aumento percentual de violência doméstica do primeiro trimestre de 2016 para o primeiro trimestre de 2019.

- A) 8%
- B) 10%
- C) 12%
- D) 14%

“Quando, em setembro de 1968, centenas de mulheres se aproximaram do teatro onde ocorria o concurso Miss América, em Atlantic City, dispostas a pôr fogo em apetrechos como sutiãs, cílios postiços e saltos altos, elas estavam prestes a mudar radicalmente a história do feminismo no mundo.

Não houve fogo naquele dia, porque o protesto foi impedido pela prefeitura — embora o episódio tenha sido eternizado como a “queima de sutiãs”.



De lá para cá, o feminismo ganhou grandes representantes políticas, foi responsável pela conquista de uma série de direitos e pela abertura da atual discussão sobre igualdade de gênero que tanto mobiliza as redes sociais.”

Fonte: oglobo.globo.com/sociedade/historia/feminismo

QUESTÃO 26. De acordo com o texto do O Globo, centenas de mulheres participaram da manifestação da “queima dos sutiãs”. Resolva a expressão abaixo e encontre a quantidade de mulheres que participaram desse episódio histórico de 1968.

$$100 \cdot \sqrt{7 + \sqrt{27 \cdot \sqrt[3]{16 + \sqrt{121}}}}$$

- A) 500
- B) 450
- C) 400
- D) 300

“Ao longo da história, várias mulheres, seja por suas ideias ou suas atitudes, se opuseram às restrições impostas à mulher, quebrando paradigmas e influenciando a mudança do pensamento das pessoas de seu tempo e também das que viriam depois.”

Fonte: <http://www.abc.com.br/cidadania/2016/03>

Mulheres como Nísia Floresta, Celina Guimarães e Carlota Pereira foram capazes de inspirar importantes transformações que impactariam na vida das mulheres de hoje.

Responda as questões a seguir e conheça um pouco mais sobre cada uma dessas mulheres inspiradoras.

QUESTÃO 27. Nísia Floresta foi obrigada a se casar aos 13 anos e depois de alguns meses abandonou o casamento. Aos _____ anos publicou seu primeiro livro “Direitos das mulheres e injustiças dos homens”. Para descobrir a idade em que Nísia fez a sua primeira publicação, resolva a expressão abaixo:

$$\frac{\sqrt[4]{11} \cdot \sqrt[4]{11^3} \cdot \sqrt{20}}{\sqrt{5}}$$

- A) 18 anos
- B) 20 anos
- C) 22 anos
- D) 24 anos

QUESTÃO 28. Os conjuntos abaixo são formados pelas letras do primeiro nome das três mulheres, mencionadas acima, que lutaram pelos direitos femininos no Brasil.

$$F = \{n, i, s, a\}$$

$$G = \{c, e, l, i, n, a\}$$

$$P = \{c, a, r, l, o, t\}$$

Marque a alternativa que contém a relação **CORRETA** entre os conjuntos e elementos.

- A) $n \subset F$
- B) $F \supset G$
- C) $n \in G$
- D) $P \subset G$

QUESTÃO 29. “A professora Celina Guimarães Viana foi a primeira mulher a exercer o direito de voto no país, em 19___, na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte.”

Fonte: <http://www.ebc.com.br/cidadania/2016/03>

Para descobrir o ano em que Celina votou no Rio Grande do Norte, resolva a expressão abaixo:

$$729: (3 + \sqrt{81} + 2^3 + 7)$$

- A) 1920
- B) 1927
- C) 1929
- D) 1932

QUESTÃO 30. “À frente de 700 mulheres, Carlota Pereira organizou a assistência aos feridos da Revolução Constitucionalista, movimento de contestação à Revolução de 1930, ocorrido em São Paulo. Em maio de 19___, foi a única mulher eleita deputada à Assembléia Nacional Constituinte, na legenda da Chapa Única por São Paulo.”

Fonte: <http://www.ebc.com.br/cidadania/2016/03>

Encontre o ano que Carlota se tornou a única mulher deputada da Assembléia Nacional Constituinte, somando as raízes da equação de 2º grau abaixo:

$$x^2 - 33x + 260 = 0$$

- A) 1931
- B) 1932
- C) 1933
- D) 1934



QUESTÃO 31. O cartaz abaixo foi feito para um evento realizado neste ano de 2019 em comemoração ao dia das mulheres pelo Instituto Aldeia em Niterói – RJ.



Nele contem duas circunferências tangentes externamente, o raio da circunferência maior é duas vezes o raio da circunferência menor, além disso, a área ocupada pelas duas circunferências é $100\pi \text{ dm}^2$.

Então o raio da circunferência menor mede:

- A) 5 dm
- B) $2\sqrt{5}$ dm
- C) 10 dm
- D) $5\sqrt{2}$ dm

QUESTÃO 32. “Em 1996 é criado o sistema de cotas pelo Congresso Nacional, obrigando os partidos a inscreverem pelo menos 19,828282...% de mulheres nas chapas eleitorais. Esse avanço é o primeiro passo para que as mulheres exerçam sua política cotidiana em um plano mais amplo.”

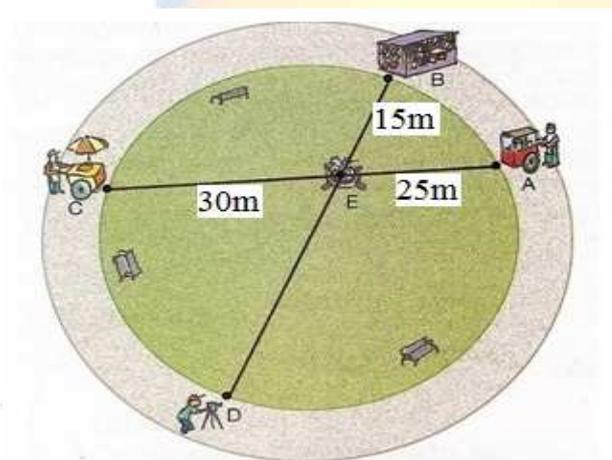
Represente a porcentagem das mulheres nas chapas eleitorais em forma de fração:

Fonte: jornalismojunior.com.br/minha-voz-vem-daquelas-que-gritaram-antes-de-mim

- A) $\frac{1963}{99}$
- B) $\frac{1963}{90}$
- C) $\frac{1963}{990}$
- D) $\frac{1900}{99}$



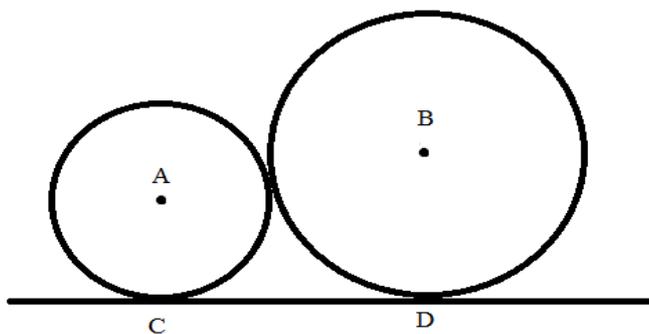
Em comemoração ao dia internacional da mulher, um município organizou palestras e debates com o tema saúde da mulher. A **questão 33 e 34** existem imagens dos espaços físicos onde acontecerá o evento já com alocação de alguns entretenimentos. Dessa forma ajude na organização e descubra as medidas desconhecidas em cada situação.



QUESTÃO 33. Marque a alternativa que contém a distância do fotógrafo ao chafariz (\overline{DE}).

- A) 40m
- B) 45m
- C) 50m
- D) 55m

QUESTÃO 34. Visualizando o espaço com duas praças circulares tangentes exteriormente, deseja-se saber qual a distância que as mulheres do evento irão percorrer do ponto C ao D, sabendo que \overline{AC} e \overline{BD} possuem medidas de 4m e 9m respectivamente.



- A) 10m
- B) 11m
- C) 12m
- D) 13m

“Mulheres multifacetadas, multifunções, quanta responsabilidade depositada sobre nós! E como dar conta de tudo isso?”



Fonte: <http://www.magnificas.com.br/2014/06/organizacao-pessoal.html>

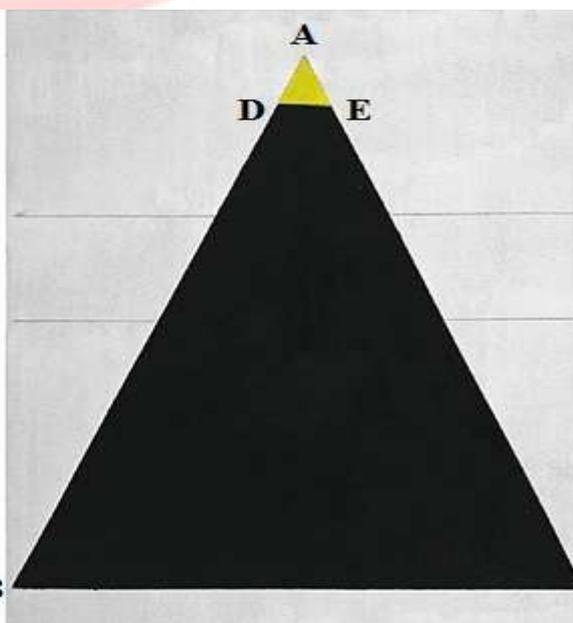
QUESTÃO 37. A imagem acima contém triângulos equiláteros e congruentes, se a altura do triângulo é $\sqrt{27}$ dm, qual é a medida do seu lado ?

- A) 6 dm
- B) 5 dm
- C) 4 dm
- D) 3 dm

QUESTÃO 38. Ainda a respeito da imagem anterior, qual é a área ocupada pelos dois triângulos equiláteros?

- A) 18 dm^2
- B) $6\sqrt{27} \text{ dm}^2$
- C) $9\sqrt{3} \text{ dm}^2$
- D) $18\sqrt{3} \text{ dm}^2$

Agnes Martin (1912-2004)



Foi uma pintora americana, nascida no Canadá, com enfoque no expressionismo abstrato. Recebeu o prêmio Leão Dourado da academia de Artes de Veneza. Nos últimos 50 anos, a sua arte cresceu em popularidade e nos últimos anos da sua vida, começou a ser reconhecida como uma das artistas mais importantes dos Estados Unidos, ganhando, também a Medalha Nacional das Artes do Congresso Norte Americano.

Fonte: <https://melhorde10.com/10-mulheres-incriveis-no-expressionismo-abstracto/>

QUESTÃO 39. Observe no texto anterior sobre Agnes Martin, mulher reconhecida no expressionismo abstrato, a imagem do triângulo que possui as seguintes medidas:

$$\overline{AB} = x+12, \overline{AD} = x, \overline{BC} = 8\text{cm e } \overline{DE} = 2$$

Os triângulos ABC e ADE são semelhantes, dessa forma marque a alternativa contém o valor de x:

- A) 2 cm
- B) 3 cm
- C) 4 cm
- D) 5 cm

QUESTÃO 40. Marque a alternativa que contenha o perímetro do triângulo ABC (isósceles) pintado por Agnes.

- A) 32 cm
- B) 34 cm
- C) 36 cm
- D) 40 cm

